

Sarney adia seu discurso no Senado de novo

FH vai ser o principal alvo no contra-ataque em defesa de Roseana

• BRASÍLIA. O senador José Sarney (PMDB-AP) adiou pela segunda vez o discurso que faria na tribuna do Senado para defender a filha Roseana Sarney de acusações de mau uso de dinheiro público. Segundo aliados que tiveram acesso à última versão do discurso, o principal alvo será mesmo o presidente Fernando Henrique, sobre quem Sarney joga toda a responsabilidade pelo que os pefelistas chamam de "campanha para derrubar Roseana".

Aliado diz que discurso ganha contundência com o tempo

Num encontro realizado ontem, Sarney tentou resistir ao pedido do presidente do PFL, Jorge Bornhausen, mas decidiu esperar mais uma semana. Ele pretendia falar hoje. Bornhausen argumentou que os ataques a Roseana ainda não terminaram e que novas informações sobre o suposto envolvimento do PSDB na operação da Polícia Federal na empresa da governadora e de seu marido, Jorge Murad, ainda estão sendo apuradas.

— Conversei com o presidente (Sarney), em meu nome e em nome da governadora, solicitando o adiamento do seu discurso para a próxima semana. Ponderei que fatos e informações novas estão acontecendo a todo momento e é preciso que ele tenha conhecimento de tudo para fazer o discurso — disse Bornhausen depois da visita a Sarney.

O ex-presidente viaja amanhã para Paris, onde participa do lançamento da edição francesa do seu livro "Saraminda". Ele foi enfático ao dizer a Bornhausen que não desistirá do discurso. Aliados disseram que, quanto mais o tempo passa, piores para o governo serão as palavras de Sarney, que a cada denúncia nova que recebe acrescenta um parágrafo ao seu discurso.

— Vai ser um tiro de canhão. Tem muita gente abastecendo-o de informações contra o governo — disse um aliado de Sarney. ■